ISSN 2526-3234, Volume 1, Número 1, 2018.

PESQUISA-AÇÃO EM AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM ? FERRAMENTA EDUCATIVA OU CLASSIFICATÓRIA: ESTUDO DE CASO NO ÂMBITO DO PIBID BIOLOGIA DO IFPI

MARCIO HARRISON DOS SANTOS FERREIRA [1]

RESUMO

PESQUISA-AÇÃO EM AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM - FERRAMENTA EDUCATIVA OU CLASSIFICATÓRIA: ESTUDO DE CASO NO ÂMBITO DO PIBID BIOLOGIA DO IFPI, CAMPUS URUÇUÍ. Marcio Harrison dos Santos Ferreira/marcio.harrison@gmail.com/IFPI, Campus Uruçuí Tyago Henrique Alves Saraiva Cipriano/ IFPI, Campus Uruçuí Eixo Temático: Formação inicial e continuada de professores Agência Financiadora: PIBID/Capes Resumo A relação professor-aluno pode ser afetada por critérios e métodos de avaliação da aprendizagem. Muitos professores utilizam a avaliação somente como ferramenta punitiva e classificatória (avaliação tradicional), sem se preocupar com a função de diagnóstico e aprendizado que deve estar associado a ela. Ainda muito presente nas escolas, a avaliação tradicional valoriza mais os resultados quantitativos do que os qualitativos, e nessa perspectiva vêm sendo bastante criticadas. O objetivo deste trabalho foi entender como a avaliação da aprendizagem é geralmente utilizada (ferramenta educativa ou classificatória?) no ensino médio pelos professores de Biologia de três escolas da rede pública no município de Uruçuí, Piauí: U.E. José Patrício Franco, U.E. Cícero Coelho (ambas estaduais) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - IFPI Campus Uruçuí. Para tanto, foi realizada uma pesquisa-ação, com uma etapa inicial de diagnóstico, iniciada em março de 2018, reflexões e elaboração de estratégias alternativas de avaliação, culminando com uma oficina para formação de professores das referidas escolas e alunos de iniciação à docência do PIBID Biologia do Campus Uruçuí, em outubro de 2018. A metodologia incluiu a aplicação de questionários semiestruturados formados por quatro questões abertas e seis fechadas, aplicados com professores de biologia das escolas em tela, além de oficina de socialização e desenvolvimento/treinamento de estratégias alternativas de avaliação do ensino-aprendizagem. A opção por essas escolas se deu em função da participação das mesmas enquanto escolas-núcleos do Programa PIBID Biologia do IFPI (subprojeto Campus Uruçuí). Foram coletadas informações referentes ao processo de aplicação de avaliação da aprendizagem, bem como esta é geralmente utilizada (ferramenta educativa ou classificatória) no ensino médio pelos professores. Os resultados indicam que apesar de uma grande parcela dos professores terem encontrado lacunas em se tratando de sua

formação acadêmica para o exercício da docência, bem como a falta de diálogos acerca da avaliação da aprendizagem, os mesmos se mostram cientes do que dizem os dispositivos legais que regulamentam os critérios para verificação do rendimento escolar, assim como o desenvolvimento de avaliações alternativas com seus alunos. A literatura atual apresenta muitas críticas sobre o processo de avaliação posto em prática por docentes para verificação do rendimento dos alunos, o qual não tem contemplado todas as dimensões do processo formativo, deixando predominar os aspectos quantitativos sobre os qualitativos, contrariando o que determina a LDB. Palavras-chave: Formação inicial e continuada, Ensino-aprendizagem, Ensino Médio Referências ARAÚJO, R. M. B.; MACADO, S. Os desafios da avaliação da aprendizagem, na prática do curso de Enfermagem, no Centro Universitário Metodista. Revista @mbienteeducação, São Paulo, v. 2, n.1, p. 103-112, jan./jul. 2009. Disponível em: < http://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/ambienteeducacao/article/view/564/532> Acesso em 01 jun. 2018. BARBOSA, F. R. P. Avaliação da aprendizagem na formação de professores: estão os futuros professores preparados para avaliar?. IX ANPED SUL. 2012. Disponível em: < http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/2082/587> Acesso em 12 mai. 2018. BARCELOS, L. C. M. Avaliação da aprendizagem escolar. 2015. Pará de Minas. Disponível em: Acesso em 13 mai. 2018. BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. BRITO, A. C. A. G.; LOPES, M. E. O papel da educação escolar para o exercício da cidadania. PRIMUS VITAM. Nº 7 - 2º. 2014. Disponível em: < http://mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/CCH/primus_vitam/primus_7/azenath.pdf> Acesso em 20 abr. 2018. CAMARGO, W. F. Avaliação da aprendizagem no ensino fundamental. Universidade Estadual de Londrina. 2010. Disponível em: < http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/WANESSA%20FEDRIGO.PDF> Acesso em 24 abr. 2018. CARDOSO, F. S. O uso de atividades práticas no ensino de ciências: na busca de melhores resultados no processo ensino aprendizagem. 2013. 56f. Monografia do Curso de Graduação em Ciências Biológicas, do Centro Universitário UNIVATES. Rio Grande do Sul, Lajeado, 2013. CASTANHEIRA, A. M. P.; CERONI, M. R. Formação Docente e a Nova Visão da Avaliação Educacional. Estudos em Avaliação Educacional, v. 19, n. 39, jan./abr. 2008. Disponível em: < http://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/eae/arquivos/1421/1421.pdf> Acesso em 13 mai. 2018. CASTRO, G. R. Educação profissional em saúde: um estudo sobre a avaliação da aprendizagem na escola de formação técnica em saúde enfermeira izabel dos santos (RJ). Fundação Oswaldo Cruz Escola Politécnica De Saúde Joaquim Venâncio. 2016. Disponível em: < https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/15880/2/Gracinete_Castro_EPSJV_Mestrado_2016.pdf>

Acesso em 01 jun. 2018. DEPRESBITERIS, L.; TAVARES, M. R. Diversificar é preciso... Instrumentos e técnicas da avaliação de aprendizagem. 2017. Disponível em: < https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=VOg_DwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT2&dq=m%C3%A9todos+para+avalia%C3%A7%C3%A
Acesso em 01 jun. 2018. JUNG, K. M. A pesquisa na formação do professor. 2007. Disponível em: < http://euler.mat.ufrgs.br/~vclotilde/disciplinas/pesquisa/texto_Jung.pdf> Acesso em 01 jun. 2018. LEMOS, P. S.; SÁ, L. P. A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA CONCEPÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA DO ENSINO MÉDIO. Revista Ensaio, Belo Horizonte. v.15. n. 03. p. 53-71. 2013. Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/epec/v15n3/1983-2117-epec-15-03-00053.pdf> Acesso em 24 abr. 2018. LOPES, R. C. S. A relação professor aluno e o processo ensino aprendizagem. 2009. Disponível em: < http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1534-8.pdf> Acesso em 21 abr. 2018. OLIVEIRA, T.; VIANA, A. P. S.; BOVETO, L.; SARACHE, M. V. Escola, conhecimento e formação de pessoas: considerações históricas. Políticas Educativas, Porto Alegre, v. 6, n.2, p. 145-160, 2013 - ISSN: 1982-3207. Disponível em: < http://seer.ufrgs.br/index.php/Poled/article/download/45662/28843> Acesso em 20 abr. 2018. RODRIGUES, D. B.; OLIVEIRA, D. P. C.; SILVA, G. A. A.; ROCHA, S. S. Avaliação da aprendizagem no ensino médio: as concepções dos professores de física sobre o uso da observação e dos registros para avaliar. Educação em Debate. 2016. Disponível em: Acesso em 24 abr. 2018. RODRIGUES, F. F. S.; ARAÚJO, E. M. S.; COCCO, D. D. A.; RODRIGUES, L. F. O processo de formação e atuação do professor na perspectiva dos bolsistas do programa institucional de bolsa de iniciação à docência - PIBID. Getec, v.7, n.16, p.34-42, 2018. Disponível em: Acesso em 12 mai. 2018.

Palavras-chave: .

---

[1] , ;